



Mestrado na Especialidade de Educação Pré-Escolar e Ensino do 1ºCiclo do Ensino Básico

A Expressão Musical na Educação Pré-Escolar

(Estudo a apresentar no Relatório Final)

Irina Moreira Veríssimo

Beja

2012

Instituto Politécnico de Beja
Escola Superior de Educação de Beja

Mestrado na Especialidade de Educação Pré-Escolar e Ensino do
1ºCiclo do Ensino Básico

Estudo a apresentar no Relatório Final
A Expressão Musical na Educação Pré-Escolar

Elaborado por: Irina Moreira Veríssimo

Orientado por: Mestre Maria do Céu André

Mestre António Cartageno

Beja

2012

Agradecimentos

Agradeço à professora Maria do Céu André e ao professor António Cartageno, pela orientação prestada no decorrer deste trabalho.

Às educadoras que colaboraram ao responder aos questionários, o meu muito obrigada.

Às especialistas agradeço as inspiradoras conversas e informações transmitidas.

A todos os professores do Mestrado, um agradecimento pelos conhecimentos que contribuíram para a minha valorização profissional e pessoal.

À minha família e amigos, a minha gratidão e reconhecimento pelo apoio prestado e por serem o meu porto seguro nos momentos menos positivos.

Resumo

Este estudo tem como intuito analisar a atuação educativa no âmbito da Expressão Musical na Educação Pré-Escolar, recorrendo à opinião dos professores de Expressão Musical desta faixa etária, enquanto especialistas, e às educadoras de infância de vários tipos de estabelecimento de ensino pré-escolar.

Sendo a música uma linguagem universal é importante que a criança seja sensibilizada, desde muito cedo, para o mundo dos sons e esta é uma tarefa dos pais e dos educadores.

Na Educação Pré-Escolar este domínio tem um papel primordial na formação e aquisição de competências e aprendizagens das crianças.

Neste sentido pretendeu-se investigar qual a atuação educativa das educadoras e dos professores de música que dinamizam as sessões relacionadas com este domínio. Para tal recolheram-se dados sobre as estratégias /ações e atividades desenvolvidas com as crianças nesta área.

No que se refere à metodologia utilizada neste estudo foi investigação ação. Esta caracteriza-se pela forma interativa como se desenvolve, permitindo ao investigador a produção de saberes ao longo de todo o processo, além de que os intervenientes são participativos no decorrer do estudo.

Este estudo teve como instrumentos de recolha de dados: questionários destinados às educadoras e entrevistas semiestruturadas dirigidas às especialistas na Expressão Musical no pré-escolar.

Do processo investigativo resultou um plano de ação que contém estratégias/ações a realizar de forma a colmatar algumas necessidades encontradas.

Palavras- chave: Expressão Musical, Educação Pré-Escolar, atuação educativa

Abstract

The purpose of this study is to analyze the educational activities within the theme of Musical Expression in Preschool Education, using the opinion of teachers of Musical Expression in this age group, as experts, and the kindergarten teachers of several types of institutions that have Preschool Education.

Music is a universal language for that reason is important that the child is aware, from an early age, to the world of sounds and this is a task of parents and educators.

In Preschool Education this theme has an essential key role in the training and skills acquisition and learning of the children.

In this sense the intent was to investigate the educational activities of the kindergarten teachers and the music teachers that are responsible for the sessions related to this field. For such data were collected regarding the strategies/actions and activities developed with children in this area.

Regarding the methodology used in this study was research action, this is characterized by it interactive development, allowing the researcher to produce knowledge throughout the process, and simultaneously the parties participate in the course of the study.

In this study the process to collect data was: questionnaires for the kindergarten teachers and semi-structured interviews to experts in Musical Expression in preschool.

The research process resulted in an action plan with strategies/actions to be taken in order to solve some of the necessities found.

Keywords: Musical Expression, Preschool Education, educational activities

Índice

Agradecimentos

Resumo

Abstract

Índice de gráficos

Índice de tabelas

Índice de quadros

Índice de apêndices

Introdução	9
Parte I - Enquadramento Teórico	11
1. A Expressão Musical e o desenvolvimento do indivíduo	11
2. A Expressão Musical e a interdisciplinaridade	13
3. O papel do educador no domínio da Expressão Musical	15
4. Metodologias no domínio da Expressão Musical.....	17
Parte II – Estudo Empírico	19
1. Metodologia	19
2. Formulação do objeto de estudo.....	19
3. Participantes no estudo.....	20
3.1 Caracterização dos participantes	20
4. Instrumentos e procedimentos de recolha e tratamento de dados	23
5. Apresentação, análise e interpretação dos dados.....	26
5.1. Análise e interpretação das entrevistas realizadas a especialistas	27
5.2 Análise interpretação e apresentação dos dados dos questionários realizados às educadoras de infância	34
6. Análise de necessidades	41
7. Propostas de intervenção.....	46
Considerações finais.....	51
Referências bibliográficas	53
Bibliografia	53
Webgrafia.....	54
Apêndices	55

Índice de gráficos

Gráfico nº1 Idade das educadoras.....	21
Gráfico nº2 Tipo de estabelecimentos de Educação Pré-Escolar.....	22
Gráfico nº3 Anos de experiência profissional.....	22
Gráfico nº4 Atuação educativa no desenvolvimento das atividades de Expressão Musical.....	37
Gráfico nº5 Outras situações/ momentos em que são desenvolvidas atividades de Expressão Musical.....	37
Gráfico nº6 Elementos planificação.....	38
Gráfico nº7 Recursos utilizados nas sessões de Expressão Musical.....	40

Índice de tabelas

Tabela nº 1 Habilitações académicas.....	21
Tabela nº 2 Modalidades de formação.....	23
Tabela nº 3 Valorização atribuída às metas de aprendizagem.....	39

Índice de Quadros

Quadro I A importância da Expressão Musical na Educação Pré-Escolar	27
Quadro II Desenvolvimento das sessões de Expressão Musical na Educação Pré-Escolar.....	29
Quadro III Papel/atitude do educador no domínio da Expressão Musical.....	30
Quadro IV Análise de necessidades.....	43

Índice de apêndices

Apêndice I

Questionários às educadoras

Grelha de análise das questões abertas

Apêndice II

Guião de entrevista a especialistas

Grelha de análise de conteúdo de entrevista semiestruturada

Introdução

A Educação Pré-Escolar tem vindo a garantir um papel muito importante na nossa sociedade. Existe uma crescente valorização desta fase da vida da criança, sendo notório o desenvolvimento da importância da mesma. A Lei-Quadro da Educação Pré-Escolar considera-a a “ *primeira etapa na educação básica no processo de educação ao longo da vida, sendo complementar da ação educativa da família, com a qual deve estabelecer estreita relação, favorecendo a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança, tendo em vista a sua plena inserção na sociedade como ser autónomo, livre e solidário*” (Lei- Quadro nº 5/97 de 10 de fevereiro de 1997)

Por sua vez, as Orientações Curriculares (Silva, 1997) contemplam na integração das áreas de conteúdo: domínio da linguagem oral e abordagem à escrita, domínio da matemática, formação pessoal e social, conhecimento do mundo, e ainda os domínios da expressão motora, da expressão plástica, a expressão dramática, e da Expressão Musical. Contudo estas não devem ser vistas de forma isolada, pois todas se relacionam e completam-se, segundo Silva (1997:57) “*Não podem ser vista de forma totalmente independente, por se complementarem mutuamente*”.

A mesma autora conclui que as expressões no Pré-Escolar “*são artes que apelam para uma sensibilização estética e exigem o progressivo domínio de instrumentos e técnicas, (...) as diferentes formas de expressão comportam uma dimensão educativa*” (pp.58)

Este estudo centra-se na Expressão Musical na Educação Pré-Escolar. A curiosidade, o gosto, as dificuldades sentidas na dinamização das sessões de Expressão Musical e a importância que lhe atribuo conduziram à necessidade de conhecer como se processam as aprendizagens neste domínio.

Gordon (2000:305) afirma: “ *é durante o estágio de aptidão musical evolutiva que uma criança atinge o máximo do seu potencial para aprender música. Quanto mais pequena for a criança, maiores são as possibilidades de a aptidão musical evolutiva poder ser elevada até ao nível com que nasceu.*”

O gosto pela música é algo natural nas crianças, estas gostam de cantar e de ouvir vários sons, canções, ou simplesmente ouvir música. A música é a linguagem universal mais completa. A criança deve ser sensibilizada para o mundo dos sons. Quanto maior for a

sensibilidade da criança para o som, será possível verificar as suas qualidades. Como tal é importante que a criança seja estimulada desde pequena, pois esse treino será bastante importante para o seu desenvolvimento.

Shetter (1989) referido por Perry (2000:461) afirma que *“a música está entre as primeiras experiências sociais da criança. De facto, as crianças são sensíveis à música antes do nascimento.”*

Devido à importância que é dada a esta área das expressões e às fragilidades que identifico na minha formação para promover o desenvolvimento de competências das crianças, este estudo tem como objetivos:

- Investigar como é lecionada a Expressão Musical em instituições de Educação Pré-Escolar da cidade de Beja.
- Recolher informações sobre a atuação educativa dos educadores no domínio de Expressão Musical.
- Conhecer estratégias/ações/ recursos utilizadas pelo professor de música no desenvolvimento das sessões no domínio da Expressão Musical na Educação Pré-Escolar.

O trabalho encontra-se dividido em duas partes. Na primeira parte procurou-se enquadrar a temática com o apoio de literatura consultada, evidenciando os pontos considerados essenciais para este estudo, sendo eles: A Expressão Musical e o desenvolvimento do indivíduo; A Expressão Musical e a interdisciplinaridade; O papel do educador no domínio da Expressão Musical; Metodologias no domínio da Expressão Musical.

A segunda parte contém o estudo empírico. Os pontos abordados são: a metodologia utilizada nesta investigação (investigação ação), metodologia que tem como características que o investigador identifique um problema, realize algo que o resolva, verifique se os esforços resultaram e caso isso não aconteça defina um novo plano de ação. Através desta metodologia é permitida a ligação entre a investigação e a sua aplicação. Os participantes e as suas características, bem como os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, a sua análise e interpretação incluem outros dos pontos e conduzem à proposta de intervenção, e por último as considerações finais.

Parte I - Enquadramento Teórico

1. A Expressão Musical e o desenvolvimento do indivíduo

Nos primeiros anos de vida é quando são construídos todos os alicerces para o futuro desenvolvimento educativo. Esta é uma tarefa importante dos pais e dos educadores.

A música é bastante importante neste processo de construção, e traz grandes benefícios ao desenvolvimento do indivíduo, devendo fazer parte do seu dia-a-dia.

O desenvolvimento engloba vários aspetos, como por exemplo, aumento de qualidades morais, psicológicos, intelectuais, crescimento, progresso, físicos, cognitivos entre outros.

No que se refere à importância deste domínio na Educação Pré-Escolar considera-se que a música tem um papel primordial na formação de crianças e na aquisição de competências e aprendizagens, pois a música é capaz de transmitir inúmeros sentimentos, como por exemplo: alegria, melancolia, violência, calma entre outros. São experiências que a vida possui e que constituem um fator muito importante na formação do carácter do indivíduo. Daí que para Hohmann & Weikart (2004:658) “ *o facto da música transmitir emoções, sublinhar experiências e marcar ocasiões pessoais e históricas (...) o desenvolvimento musical das crianças e a sua capacidade de comunicarem através da música floresce em culturas e contextos em que os membros da comunidade valorizam e apreciam música.*”

A criança deve ser estimulada desde cedo para o mundo dos sons, pois este estímulo transmite sensibilidade para o som e assim possibilita a criança a descobrir as suas qualidades, e desenvolver a sua memória e atenção.

Alguns investigadores, como Gordon (2000), Hohmann e Weikart (2004), Gloton e Clero (1976) e Amado (1999) manifestam a importância da Expressão Musical como sendo uma área importante do conhecimento que deve ser trabalhada com as crianças: “ *não podemos corrigir a perda de oportunidades sofridas por uma criança durante a fase em que os fundamentos da aprendizagem estão a ser estabelecidos*” afirmou Gordon (2000:305).

“A música, nesta fase, tem uma enorme importância, pelo facto de as crianças mais novas estarem tão abertas a ouvir e a fazer música, e a moverem-se ao seu som” como referem Hohmann & Weikart (2004:658).

A Expressão Musical desempenha um papel fundamental na vida da criança na sua atividade recreativa, ao mesmo tempo que desenvolve a sua criatividade, promove a autodisciplina e desperta a consciência rítmica e estética. A música também desperta a imaginação e a criatividade.

Segundo Gordon (2000:308) *“ Cantar, mover-se e ouvir musica em tenra idade parece ser benéfico para um bom desenvolvimento linguístico, assim como para o desenvolvimento musical.”* Segundo Gloton & Clero (1976:181) *“ Despertar a criança para a música é suscitar nela a vontade de cantar, de ouvir, de criar livremente”*. Amado (1999:39) refere que *“ a criança é capaz de sentir um enorme prazer em viver a música mesmo sem conhecer os seus códigos, e que também é capaz de criar”*

A música é também muito importante quando falamos da vida social da criança. É através do tipo de música que gostamos que nos iniciamos como membros de determinado grupo social. A música está inserida na cultura do indivíduo, através das brincadeiras, adivinhas, canções, lendas que dizem respeito à nossa realidade inserida na nossa cultura.

A música auxilia também a criança quando esta aprende algumas regras sociais: através de jogos de roda, a criança vivencia, de forma lúdica, situações de perda, de escolha, de decepção, de dúvida, de afirmação.

A Expressão Musical pode facilitar a cognição social. Segundo Kalliopuska e Ruokonen (1986) citados por Perry (2002:484), *“ouvir música é semelhante a uma empatia emocional na medida em que o ouvinte deve tentar experimentar temporariamente sentimentos estimulados pela música, enquanto mantém simultaneamente a sua própria individualidade”*.

Os mesmos autores defendem que um programa de educação musical holístico, deve integrar elementos dos sentimentos e dinamização para os sentimentos, facilitando o desenvolvimento da empatia nas crianças.

A música faz parte de toda a nossa vida, pois conseguimos que a música esteja sempre presente nos momentos especiais, nas lembranças, nas pessoas, nos lugares, esta possui uma característica única, a qual é capaz de nos fazer rir, chorar, dançar sem parar atraindo o indivíduo para um mundo prazeroso e satisfatório para a mente e para o corpo, o que simplifica a aprendizagem global, emotiva, e também facilita o processo de socialização do mesmo.

Por tudo isto é de uma grande importância que os pais, professores, educadores reconheçam a importância da Expressão Musical. Contudo as áreas de expressões (dramática, musical, plástica, motora), são frequentemente tratadas como áreas secundárias na formação da criança ou apenas como momentos de diversão. Como é afirmado por Gloton & Clero (1976:180) *“há aqueles que consideram a música como uma disciplina de luxo, à qual se poderia, certamente, dispensar um pouco de tempo, se ele não fosse escasso para o cálculo, a gramática ou o ditado”*.

2. A Expressão Musical e a interdisciplinaridade

A Expressão Musical participa em todas as áreas de aprendizagem, incluindo o domínio psicomotor (desenvolvimento de competências), o domínio cognitivo (aquisição de conhecimento), e também de uma forma particular e significativa, o domínio afetivo, incluindo a apreciação musical e a sensibilidade.

A música é uma forma agradável de fornecer a base de conhecimento prévio para a aprendizagem, pois pode ser utilizada para promover o interesse por um dado tema, uma dada área. A partir daí a aprendizagem é mais fácil e maior, pois o interesse é estimulado.

Através da música e das suas diferentes formas de expressão é estimulada a criatividade e fomentada uma atitude positiva em relação à escola.

A Expressão Musical articula-se com as outras áreas de conteúdo, pois relaciona-se com todas, e de uma forma lúdica consegue gerar aprendizagens. A Expressão Musical relaciona-se por exemplo com a linguagem, segundo Silva (1997:64): *“A relação entre a música e a palavra é uma outra forma de Expressão Musical. Cantar é uma atividade*

habitual na Educação Pré-Escolar que pode ser enriquecida pela produção de diferentes formas de ritmo.”

Quando se trabalha as letras das canções, a Expressão Musical relaciona-se com a linguagem, pois há a compreensão do que se está a cantar, conhecendo novos sons, associando as rimas, conhecendo novas palavras e até mesmo criando outras versões de letras para aquela música.

Segundo Jalongo e Bromley (1984) citado por Perry (2002), *“as crianças beneficiam também linguisticamente com a sua exposição a livros e gravuras porque as canções acrescentam dimensões extra à compreensão e constituem um incentivo para atividades de ensino/ aprendizagem que levam a formas de pensar divergentes. A informação sobre a história das canções e do contexto social ou cultural pode levar também a capacidades mais alargadas para lidar com as canções numa base linguisticamente mais significativa”*. Paralelamente, Kuhmerker (1969) citado por Perry (2002) defende que a aprendizagem de canções facilita a adoção de um vocabulário de começo de leitura e afirma estar convencida de que o ritmo e a fraseologia, tanto como as ações e as experiências cinestésicas associadas às canções, ajudam a criança a associar as palavras a uma variedade mais vasta de experiências linguísticas.

A música poderá ser benéfica no processo de leitura, pois segundo Cohen (1974) citado por Perry (2002), aponta a música e as canções como meio de facilitar o desenvolvimento e interesse das crianças pela leitura.

Perry (2002) refere que Montessori (s/d) desenvolveu um modelo de educação de infância que teve um impacto grandioso nos currículos de educação de infância. Esta planeou e discutiu uma abordagem à educação musical que requeria a experiência do aluno para que se efetuasse a aprendizagem, esta viu claramente a existência de um paralelismo entre a aprendizagem de música e outros tipos de aprendizagem.

Através da referência que Santos (2010) faz às atividades musicais, verifica-se que estas oferecem várias oportunidades para que a criança melhore as suas habilidades motoras, que aprenda a controlar seus músculos e a mover-se no espaço. O ritmo tem um papel importante na formação e equilíbrio do sistema nervoso. Isto porque toda a Expressão Musical ativa e age sobre a mente, favorecendo a descarga emocional, a reação motora e aliviando as tensões. Qualquer movimento adaptado a um ritmo é o resultado de um conjunto complexo e riquíssimo de atividades coordenadas. Por isso, atividades como

cantar fazendo gestos, dançar, bater palmas, pés, são experiências importantes para a criança, pois elas permitem que se desenvolva o senso rítmico, a coordenação motora, fatores importantes também para o processo de aquisição da leitura e da escrita como já foi referido.

Dessa forma, quanto maior a riqueza de estímulos que a criança receber melhor será o seu desenvolvimento intelectual. Carvalho (2008) afirma que as experiências rítmicas – musicais permitem uma participação ativa (ver, ouvir, tocar) favorecem o desenvolvimento dos sentidos das crianças. Ao trabalhar com os sons a criança desenvolve sua acuidade auditiva. Quando acompanha com gestos ou dança ela está a trabalhar a coordenação motora e a atenção. Ao cantar ou imitar sons a criança está descobrindo as suas capacidades e estabelecendo relações com o ambiente em que vive.

Em suma, através da Expressão Musical, a criança vai progressivamente formando a sua identidade, percebendo que é diferente dos outros e ao mesmo tempo procura integrar-se com os outros. Nesse processo a autoestima e a autorrealização desempenham um papel fundamental. Através do desenvolvimento da autoestima ela aprende a se aceitar como é, com suas capacidades e limitações. As atividades musicais de grupo favorecem o desenvolvimento da socialização, estimulando a compreensão, a participação e a cooperação. Dessa forma a criança vai desenvolvendo o conceito de grupo. Além disso, ao expressar-se musicalmente em atividades que lhe deem prazer, ela demonstra seus sentimentos, liberta as suas emoções, desenvolvendo um sentimento de segurança e autorrealização.

A presença da música na educação auxilia a percepção, estimula a memória e a inteligência, relacionando-se ainda com outras áreas de conteúdo, estimulando assim as habilidades linguísticas, lógico-matemático, psicomotoras. O acesso das crianças a este domínio das expressões ajuda-as a reconhecerem-se e a orientarem-se no mundo e no espaço que as envolve.

3. O papel do educador no domínio da Expressão Musical

O educador é visto pelas crianças como um modelo que exerce uma influência determinante no seu desenvolvimento pessoal e social. O educador deve colocar-se ao serviço das crianças, usando o que sabe e o que adquire ao longo da sua vida.

Precisamos de conhecer bem as características de cada criança, assim como as suas dificuldades e aptidões, pois, como Gordon (2000:43) refere: “ *nascemos com direitos iguais perante a lei, mas isso não significa que nasçamos todos iguais. Antes do nascimento todas as crianças têm potencialidades inatas mas, mal nascem, tornam-se logo patentes as diferenças entre elas. Parte dessas diferenças reside no seu potencial de aprender e compreender a música.*”

Também as Orientações Curriculares apontam para a importância de uma pedagogia estruturada, na qual o educador deve proceder a uma organização “*intencional e sistemática do processo pedagógico, exigindo que o educador planeie o seu trabalho e avalie o processo e os seus efeitos no desenvolvimento e na aprendizagem das crianças*” (Silva:1997:18).

O educador tem de planear as atividades, nunca esquecendo os interesses das suas crianças. Este deve criar um ambiente que estimule o desenvolvimento e a capacidade musical da criança. A criança deve ser estimulada a envolver-se com a Expressão Musical quer com o material, quer com as atividades propostas, incentivando-as a querer saber sempre mais e mais.

Na perspetiva de Silva (1997:63) A Expressão Musical “ *assenta num trabalho de exploração de sons e ritmos, que a criança produz e explora espontaneamente e que vai aprendendo a identificar e a produzir, com base num trabalho sobre os diversos aspetos que caracterizam os sons*”

Na Educação Pré-Escolar este domínio desenvolve-se em torno de cinco eixos que são: o escutar, cantar, dançar, tocar e criar.

No escutar, dá-se importância à exploração de sons, às atividades de audição, a identificação e reprodução de sons, ritmos etc.

No cantar é onde se pode encontrar a relação entre a Expressão Musical e a língua ou seja entre a música e a palavra.

Na dança as crianças podem dançar livremente ou até desenvolver atividades em grande grupo, como coreografias, danças de roda.

A dança e o canto permitem um grande enriquecimento na Expressão Musical. A dança relaciona-se com a expressão motora. Segundo Howard Gardner (1983) citado por

Hohmann& Weikart (2003:657) *“As crianças pequenas relacionam, de uma forma natural, a música e o movimento corporal, achando virtualmente impossível cantar sem acompanhar essa ação com atividade física”*.

No tocar, o educador possibilita à criança a oportunidade de experimentar algo que não é comum no dia-a-dia: os instrumentos musicais. Através desses é possível criar.

Dada a importância da atuação do educador neste domínio este deverá criar situações que estimulem a capacidade musical da criança e, para tal, deverá ter alguns conhecimentos musicais que lhe foram facultadas na formação inicial e as que foram sendo adquiridas com a participação em diferentes momentos de formação.

4. Metodologias no domínio da Expressão Musical

Perry (2002:488) citou Brown (1987), que descreve as *“(...) principais abordagens do ensino da música: Orff, Kodaly, Dalcroze(...)*estes são provavelmente os modelos para a educação musical na sala de aula mais amplamente aceite e adotados.”

Amado (1999) debruça-se sobre as diferentes formas de desenvolver as capacidades musicais das crianças e estudou diferentes métodos e pedagogias concluindo que no início do século XX foi sendo dada mais importância a metodologias mais centradas na criança valorizando a sua atenção, fases de desenvolvimento, interesses e necessidades, pois segundo o autor *“ a criança é capaz de sentir um enorme prazer em viver a música mesmo sem conhecer os seus códigos, e também é capaz de criar.”* (pp. 39)

O pedagogo considerado o pioneiro dos métodos ativos foi Jacques Dalcroze, que Amado (1999) considera criador de um método rítmico denominado por rítmica Dalcroze, que engloba três campos: a rítmica (movimento corporal), a improvisação em instrumentos de percussão ou piano, e a educação do ouvido através do canto, do jogo e do movimento.

Este método desenvolve capacidades auditivas e motoras, a memória e a concentração, educa a sensibilidade e espontaneidade, estimula a criatividade, e continua hoje a ser utilizada.

A metodologia de Carl Orff é, segundo Perry (2002), a oportunidade para as crianças, expressarem as suas ideias e desenvolvia-se de forma natural. Utilizava instrumentos e relacionava a música com o movimento, a dança e a introdução gradual da melodia e da harmonia.

Perry (2002:489) refere “ *As salas de aula Orff combinam ritmo, movimento, discurso e canto, de modo a fomentar a evolução da música das formas mais simples às mais complexas.*”

Outro trabalho pedagógico referido pelo mesmo autor é de Zoltán Kodály que baseia o ensino da música na execução de cantigas populares indígenas. Diferente da metodologia de Orff a de Kodaly privilegia o canto como primeira Expressão Musical natural, considera ainda o jardim-de-infância o momento privilegiado dentro do sistema escolar.

Segundo o que Amado faz referência, Edgar Willems recebeu inicialmente influências de Dalcroze, baseando-se na psicologia. Para Willems a sua metodologia musical era baseada em três pontos importantes: o ritmo, a melodia e a harmonia. A vida fisiológica relaciona-se com o ritmo, a vida afetiva com a melodia e a vida mental com a harmonia. Willems centrou a sua atividade pedagógica na canção e no desenvolvimento tanto da audição como do sentido rítmico.

Edwin Gordon (1927) tem vindo a desenvolver a teoria de aprendizagem musical. Esta centra-se na forma como as pessoas aprendem música. Os princípios desta teoria orientam os professores, de todas as faixas etárias, desde a primeira infância até à idade adulta, estipulando objetivos. O principal objetivo é desenvolver a audição rítmica e tonal. Audição foi um termo criado por este pedagogo, que significa para a música o que pensar significa para a língua, ou seja é a capacidade de ouvirmos sons que podem estar ou não fisicamente presentes. Esta teoria pretende desenvolver cinco capacidades nas crianças: ouvir, interpretar, ler, escrever e criar. Os estudos mais recentes de Gordon abordam o desenvolvimento musical em recém-nascidos e de crianças em idade pré-escolar.

Parte II – Estudo Empírico

1. Metodologia

Neste estudo a metodologia a usar é a investigação-ação.

Bell (1997:20) citando Cohen e Manion (1989), afirma que se trata de: *“um procedimento essencialmente in loco, com vista a lidar com um problema concreto localizado numa situação imediata. Isto significa que o processo é constantemente controlado passo a passo (isto é, numa situação ideal), durante períodos de tempo variáveis, através de diversos mecanismos (questionários, diários, entrevistas e estudos de caso, por exemplo), de modo que os resultados subsequentes possam ser traduzidos em modificações, ajustamentos, mudanças de direção, redefinições, de acordo com as necessidades, de modo a trazer vantagens duradouras ao próprio processo em curso.”* (cit. Por Bell, 1997:20)

Trata-se de uma metodologia que tem um duplo objetivo de ação e investigação. Através da ação pretende-se obter a mudança e com a investigação aumentar o conhecimento sobre o objeto de estudo, através de várias etapas: definição do objeto de estudo/ problema, utilização de métodos e instrumentos necessários à recolha de dados e sua análise e interpretação iram permitir reunir os conhecimentos necessários para a elaboração de um plano de intervenção para solucionar o problema de partida.

2. Formulação do objeto de estudo

Como já foi referido no enquadramento teórico, a Expressão Musical é importante, pois a criança tem uma grande curiosidade e gosto pelo mundo dos sons, e necessita ser estimulada para eles.

Dado o estudo teórico efetuado, deve-se trabalhar esta área das expressões nas salas de Jardim-de-Infância e durante todo o percurso académico. A música proporciona uma educação profunda e total. Platão é referido por Amado (1999) ao considerar que *“esse ensino devia ser considerado um dos principais ramos da educação.”* É uma arte que deve ter uma grande importância nas escolas, pois proporciona ao aluno uma

aprendizagem global e emotiva do mundo. A música poderá ser usada para ajudar na aprendizagem. Segundo Hohmann & Weikart (2004:658) “ *A música é um importante aspeto da infância precoce, pelo facto das crianças mais novas estarem tão abertas a ouvir e a fazer música, e a moverem-se ao seu som.*”

Ao educador cabe criar um ambiente que estimule o desenvolvimento e a capacidade musical da criança. A criança deve ser estimulada a envolver-se com a Expressão Musical quer com o material, como com as atividades propostas, incentivando-as a querer saber sempre mais e mais. Silva (1997:83) refere que “*o educador escolhe criteriosamente quais os assuntos que merecem maior desenvolvimento, interrogando-se sobre a sua pertinência, as suas potencialidades educativas, a sua articulação com outros saberes e as possibilidades de alargar os interesses do grupo e de cada criança.*”

Para tudo isto o educador deve ter conhecimento nesta área que lhe permita planear e implementar ações no sentido de desenvolver as potencialidades musicais das crianças.

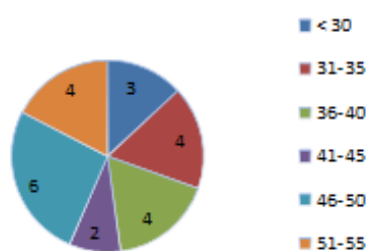
3. Participantes no estudo

Este estudo decorreu em instituições específicas, recorrendo a uma técnica de amostragem por conveniência. Participaram educadoras, da valência de Pré-Escolar das instituições da cidade de Beja, num total de 23 inquiridas. Duas professoras de Expressão Musical, que lecionam esta área na Educação Pré-Escolar foram entrevistadas enquanto especialistas.

3.1 Caraterização dos participantes

Das educadoras inquiridas, 6 (seis) situam-se na faixa etária 46-50 anos. Com idades compreendidas entre 31-35 anos existem 4 (quatro) educadoras, o mesmo número (4) encontram-se nas faixas 36-40 e 51-55. Na faixa de menos de 30 anos encontram-se 3 (três) educadoras e por fim na faixa de 41-45 anos temos 2 (duas) educadoras. (Gráfico nº1)

Gráfico nº1 Idade das educadoras



Fonte: Questionários às educadoras

No que respeita às habilitações académicas e como se pode verificar através dos dados apresentados na tabela nº1 a maioria das educadoras, ou seja 69.6%, tem uma licenciatura, 13% das educadoras possui uma pós- graduação o que representa 3 (três) educadoras, o grau académico de Mestrado foi obtido por 4 (quatro) das inquiridas ou seja 17.4% da amostra. (ver tabela nº1)

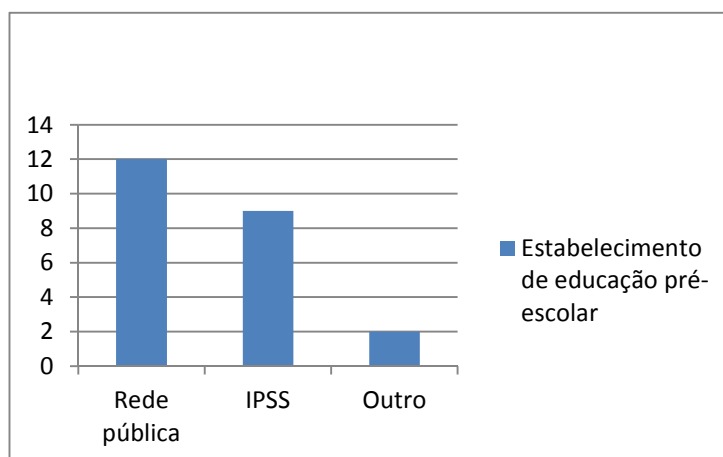
Tabela nº1 Habilitações académicas

Grau académico	Número de educadoras	%
Licenciatura	16	69.6%
Pós- graduação	3	13%
Mestrado	4	17.4%
Total: 23Educadoras		Total: 100%

Fonte: Questionários às educadoras

A maioria das educadoras exerce funções na rede pública (12), 9 (nove) desenvolvem a sua atividade em instituições particulares de solidariedade social (I.P.S.S) e duas (2) educadoras em estabelecimentos privados. (Gráfico nº2)

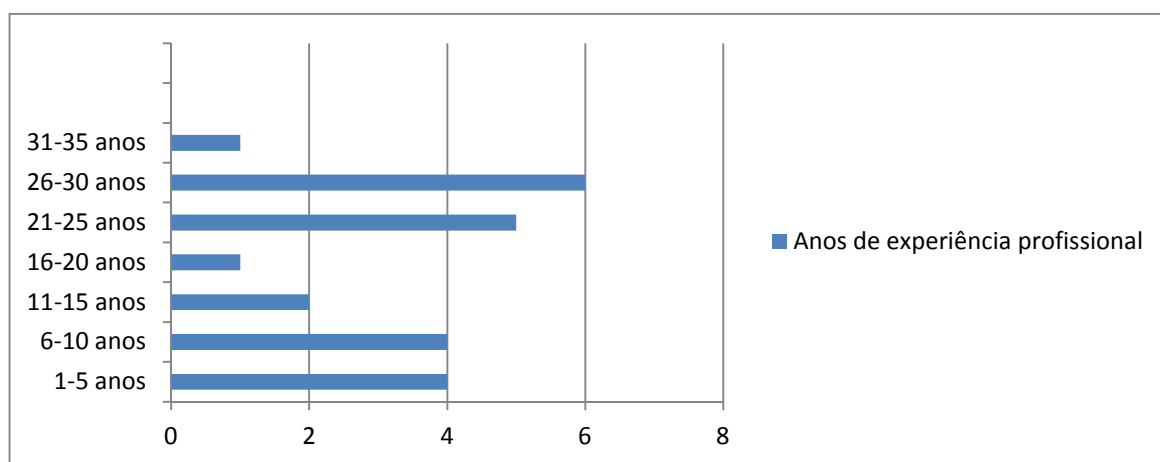
Gráfico nº2 Tipo de estabelecimentos de Educação Pré-Escolar



Fonte: Questionários às educadoras

Através do Gráfico nº3, verifica-se que a experiência profissional da maior parte das educadoras (6) situa-se entre 26-30 anos. Existe uma educadora que exerce funções há 16-20 anos e outra há 31-35 anos.

Gráfico nº3 Anos de experiência profissional



Fonte: Questionários às educadoras

No que se refere à formação no domínio da Expressão Musical, as 23 (vinte e três) inquiridas, todas obtiveram formação no decorrer do curso de educação de infância, tendo também referido o número reduzido de horas atribuídas a essa unidade curricular.

Das inquiridas 39.1% ficaram apenas com essa formação. Contudo, para além de formação musical obtida na licenciatura, 60.9% frequentaram várias modalidades de formação, nomeadamente seminários/ congressos (43.5%) e cursos de oficina de formação (17.4%).

Tabela nº2 Modalidades de formação

Nº de modalidades	Nº de educadoras	%
1 Na licenciatura	9	39.1 %
2 Seminários/ congressos	10	43.5 %
3 Cursos / oficinas de formação	4	17.4 %
4 Outra(s)	0	0 %
	Total: 23 educadoras	Total: 100 %

Fonte: Questionários às educadoras

Neste estudo participaram ainda duas professoras especialistas que lecionam a Expressão Musical com crianças em idade pré-escolar.

A primeira entrevistada é professora de Expressão Musical desde 2004. Ao longo do tempo tem frequentado *workshops* internacionais de pedagogia musical com vários pedagogos, e também ações de formação de orientações musicais para crianças em idade pré-escolar.

A segunda entrevistada é licenciada em ciências musicais, ramo em formação educacional, possui também um curso superior de canto no conservatório, e formação específica na área de música na primeira infância e na área de teoria de aprendizagem musical do professor Gordon. Tem 20 anos de serviço na docência do Ensino Básico, intercalados com 7 anos de docência na Escola Superior de Educação de Beja. Ao longo do seu percurso profissional desenvolveu várias atividades no âmbito da Expressão Musical, com crianças da primeira infância e do pré-escolar.

4. Instrumentos e procedimentos de recolha e tratamento de dados

Neste ponto são descritos os métodos pelos quais foi obtida a informação acerca da Expressão Musical no Pré-Escolar.

Numa primeira fase do estudo procedeu-se a uma análise através de bibliografia disponível, retirando algumas ideias principais de autores e também como forma de aprofundar os conhecimentos acerca da Expressão Musical no Pré-Escolar, pois era fundamental apresentar e caracterizar alguns conceitos fundamentais à investigação.

A segunda fase da investigação caracterizou-se pela construção de um questionário destinado a educadoras de infância (ver apêndice I) e de um guião de entrevista a especialistas na área (ver apêndice II).

A construção de um questionário para recolha de dados deve-se ao facto de este instrumento corresponder ao que se pretendia pois, como Gil (2006:128) refere *”pode-se definir questionário como a técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões (...)”*

Para proceder à recolha de informação pretendida o questionário está dividido em seis partes: 1. Dados de identificação, 2. Formação no domínio da Expressão Musical; 3. A Expressão Musical na prática diária; 4. Desenvolvimento das atividades de Expressão Musical; 5. Outras situações /momentos em que são desenvolvidas atividades de Expressão Musical; 6. Planificação das atividades (1. Elementos da planificação; 2. Metas de aprendizagem; 3. Recursos utilizados nas sessões de Expressão Musical) através do qual se pretende: conhecer o funcionamento das sessões de Expressão Musical, mais concretamente momentos que as constituem; ações e os constituintes das mesmas, assim como a formação das educadoras no campo da Expressão Musical.

Na sua totalidade existem 17 (dezassete) questões, sendo 6 (seis) de pergunta aberta e as restantes 11 (onze) de pergunta fechada. Segundo Pardal & Correia (1995:54) *“ As perguntas abertas devem ser utilizadas criteriosamente. Elas têm utilidade sobretudo em duas situações: quando se tem pouca ou nenhuma informação sobre o tema em estudo ou quando se pretende estudar um assunto em profundidade”*.

Esta definição é complementada por Quivy & Campenhoudt (1998:188) que definem questionário: *“consiste em colocar a um conjunto de inquiridos(...)uma série de perguntas relativas à sua situação social, profissional ou familiar, às suas opiniões, à sua atitude em relação a opções ou questões humanas e sociais, às expectativas, ao*

nível de conhecimentos ou consciência de um acontecimento ou de um problema, ou ainda sobre qualquer ponto de interesse os investigadores(..)

Através deste questionário pretendia-se recolher informação sobre a prática diária das educadoras inquiridas no que se refere ao domínio da Expressão Musical.

O questionário, após apreciado por dois especialistas quanto aos vários aspetos que o constituíam, foi entregue a duas educadoras como pré-teste e só depois, por não terem sido propostas alterações, foi entregue a 50 educadoras de diferentes tipos de estabelecimentos de Educação Pré-Escolar (IPSS, rede pública, privadas). No processo de recolha de dados houve um retorno de 23 questionários preenchidos pelas educadoras que colaboraram.

Como técnica de tratamento de dados, utilizou-se uma estatística descritiva para as questões fechadas, e a informação é apresentada em tabelas, quadros e gráficos e respetivas sínteses.

Quanto às questões abertas dos questionários realizados, às educadoras, procedeu-se à sua análise de conteúdo, isto é, na opinião de Vala (2005:103) ao referir que Berelson (1954) e Bardin (1979) definiram análise de conteúdo como “ *uma técnica de investigação que tem por finalidade a descrição objetiva, sistemática e quantitativa do conteúdo manifesto da comunicação.*”

Desta análise resultou uma grelha inicial onde foram registadas as unidades de análise (ver apêndice I), segundo três dimensões, sendo elas: *Formação no domínio da Expressão Musical; A Expressão Musical na prática diária; Sugestões para melhoria das condições de promoção da Expressão Musical.* Posteriormente, foram encontradas e apresentadas categorias, sub-categorias, frequências e respetivos indicadores.

Para além deste procedimento recorreu-se à entrevista semidirigida, destinada a professores de Expressão Musical em instituições de Educação Pré-Escolar que foi previamente analisada por dois especialistas, um em Educação Pré-Escolar e outro em Expressão Musical.

Savoie-Zajc (2003:282) refere que “ *a entrevista semidirigida consiste numa interação verbal animada de forma flexível pelo investigador. Este deixar-se-á guiar pelo fluxo da entrevista com o objetivo de abordar, de um modo que se assemelha a uma conversa, os*

termos gerais sobre os quais deseja ouvir o respondente, permitindo assim extrair uma compreensão rica do fenómeno em estudo.”

Para a realização da mesma construiu-se um guião que auxiliou o entrevistador no decorrer da entrevista, pois podem surgir novas ideias e novas questões que o investigador não tinha pensado colocar inicialmente, assim pode-se formular e aplicar novas questões para que o conteúdo da entrevista se torne mais rico o que permite esclarecer aspetos que não tenham sido contemplados.

O guião de entrevista contém 7 blocos, no bloco I - Legitimação da entrevista e motivação do entrevistado, no Bloco II Formação Profissional, Bloco III A importância da Expressão Musical na Educação Pré-Escolar, Bloco IV Desenvolvimento das sessões de Expressão Musical na Educação Pré-Escolar, Bloco V – papel do educador, Bloco VI perspectivas de mudança/ melhorias. (ver apêndice II)

As entrevistas realizadas a duas especialistas, tinham como objetivos principais conhecer como é lecionada a Expressão Musical na Educação Pré-Escolar, assim como conhecer estratégias e métodos utilizados.

Para o tratamento de dados, procedeu-se à análise de conteúdo das entrevistas, realizadas, tratou-se e organizou-se a informação recolhida das quais resultaram grelhas constituídas por unidades de análise. Devido à riqueza das informações obtidas, optou-se por estruturar a análise por cinco dimensões, sendo elas: *Formação; A Expressão Musical na Educação Pré-Escolar; Sessões de Expressão Musical no pré-escolar; Papel do educador; Perspetivas de mudança/ melhorias* e utilizou-se um procedimento idêntico ao utilizado nas questões abertas do inquérito às educadoras.

5. Apresentação, análise e interpretação dos dados

Concluída a fase de recolha de dados, seguiu-se uma nova fase, a de organização e interpretação dos dados recolhidos.

Neste ponto, organizou-se toda a informação recolhida, a análise dos questionários realizados às educadoras assim como as entrevistas realizadas a duas especialistas na área de Expressão Musical no pré-escolar.

Os dados em estado bruto, provenientes dos questionários e dos resultados das entrevistas, têm de ser registados, analisados e interpretados, para que seja possível perceber-se a informação recolhida de forma clara, sucinta e organizada.

Todos os dados recolhidos são importantes. A informação fornecida pelos questionários, na sua maioria é apresentado através de gráficos e tabelas. Os dados das entrevistas são apresentados em quadros onde estão divididos por categorias, subcategorias, indicadores e frequências.

5.1. Análise e interpretação das entrevistas realizadas a especialistas

Ao questionar as especialistas acerca da importância que atribuem à Expressão Musical na Educação Pré-Escolar verifica-se, tal como é apresentado no Quadro I, que ambas consideram este domínio como tendo um papel muito importante nos diferentes aspetos da formação da criança.

Esta análise é partilhada por alguns dos autores consultados, nomeadamente Perry (2002), ao referir-se à música como parte de toda a nossa vida porque conseguimos que a música esteja sempre presente nos momentos especiais, nas lembranças, nas pessoas, nos lugares, esta possui uma característica única, a qual é capaz de nos fazer rir, chorar, dançar sem parar atraindo o individuo para um mundo prazeroso e satisfatório para a mente e para o corpo, o que simplifica a aprendizagem global, emotiva, e também facilita o processo de socialização do mesmo.

Quadro I- A importância da Expressão Musical na Educação Pré-Escolar

Categorias	Subcategorias	Indicadores de unidade de registo	Frequência
Papel da Expressão Musical na formação da criança	Desenvolvimento psíquico/ motor /social/ expressivo/ emocional	“(…)atinge zonas muito profundas do seu ser(…)”	E1
		“(…) exercita a inteligência, a sensibilidade e a psicomotricidade”	E1
			E1
		“Estimula e favorece o equilíbrio psíquico e sistema nervoso”	E1
		“(…) um meio de expressão de sentimentos, de emoções, de	

		descargas, que traduz muito da sua vida afetiva”	
	Desenvolvimento das potencialidades da criança	“ Desenvolver na criança (...) tanto individuais como em grupo” “Desenvolve na criança competências e aprendizagens que não tem unicamente a ver com a música “	E1 E2

Quanto à forma como estes professores desenvolvem as suas sessões de Expressão Musical em contextos de Educação Pré-Escolar foi referido que não existe uma forma modelo para a realização da planificação, cada professor pode ter a sua. Mas, como pode ser visto no Quadro II, são estruturados alguns elementos da planificação que contempla: *“Competências / Objetivos Específicos, Conteúdos/ Conceitos; Situações de Aprendizagem; Materiais / Recursos; Avaliação”* (E1).

Esta organização do plano de sessão vem de encontro às Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar que apontam para a importância de uma pedagogia estruturada, na qual o educador deve proceder a uma organização *“intencional e sistemática do processo pedagógico, exigindo que o educador planeie o seu trabalho e avalie o processo e os seus efeitos no desenvolvimento e na aprendizagem das crianças”* (Silva:1997:18).

A estruturação das atividades a desenvolver, bem como a sua sequência é apresentada pelas entrevistadas e podem ser contemplados alguns momentos/ rotinas como por exemplo *“A sessão começa por uma canção de rotina (...) Depois lengalengas, ou outra melodia (...) uma audição com movimento, introdução de instrumentos musicais, (...) sentir corporalmente através de movimentos ou através de percussão corporal , (...) a introduzir instrumentos mas só depois de eu sentir que o próprio corpo da criança, que é o primeiro instrumento já responde adequadamente aos estímulos.”* (E2)

As duas entrevistadas citam a importância do movimento e do ritmo. Ambas utilizam como recursos materiais diversificados, instrumentos musicais e alguns meios tecnológicos (Quadro II)

Quanto ao tempo de duração das sessões ambas referem que não deve ultrapassar os 45 minutos.

Quadro II- Desenvolvimento das sessões de Expressão Musical na Educação Pré-Escolar

Categorias	Subcategorias	Indicadores de unidade de registo	Frequência
Planificação das sessões de Expressão Musical	Modelos de planificação	“(…) não utilizo uma forma modelo para a realização da planificação.”	E2
	Elementos da planificação	“ Competências / objetivos específicos Conteúdos / conceitos Situações de aprendizagem Materiais / recursos Avaliação”	E1
Desenvolvimento das sessões	Atividades	“ A sessão começa por uma canção de rotina (…) “	E2
		“(…)depois lengalengas, ou outra melodia(…)”	E2
		“(…) uma audição com movimento, através de percussão corporal(…)”	E2
		“(…) introdução de instrumentos musicais(…)”	E2
		“ Interpretação de repertório musical (..)”	E1
		“ Cantam e tocam instrumentos de pequena percussão”	E1
Recursos utilizados	Material diversificado	“ Arcos, lenços, fitas, bolas, panos grandes, balões, fantoches, etc”	E1 , E2

	Instrumentos musicais	“Viola, clavas, triângulo, caixas chinesas, tambores, maracas, sinos.”	E2
	Meios tecnológicos	“ Música pré-gravada” “ Leitor de CD’s, Cd’s”	E1 E2

Na Educação Pré-Escolar o domínio da Expressão Musical desenvolve-se em torno de cinco eixos que são: o escutar, cantar, dançar, tocar e criar.

As Orientações Curriculares (Silva, 1997) apontam para a exploração de sons e ritmos, que a criança produz e explora espontaneamente e que vai aprendendo a identificar e a produzir, com base num trabalho sobre os diversos aspetos que caracterizam os sons. A atuação do educador é de grande importância pois deverá criar situações que estimulem a capacidade musical da criança e, para tal, deverá ter alguns conhecimentos musicais que lhe foram facultados na formação inicial e complementados com a participação em diferentes momentos de formação.

As entrevistadas revelam a sua preocupação em relação à formação dos educadores de infância nesta área e sugerem que deveriam ter mais formação em música para esta faixa etária. Ao considerarem a possibilidade de a educadora não se sentir em condições de ser um bom modelo para as crianças neste domínio propõem a criação de parcerias com professores especialistas cabendo ao educador o papel de dar continuidade ao trabalho a que assistiu e em que esteve envolvido.

Estas especialistas avançam ainda com algumas indicações (Quadro III) para as educadoras que autonomamente dinamizem as sessões, quer o educador se sinta em condições de ser um bom modelo ou não.

Quadro III Papel/ atitude do educador no domínio da Expressão Musical

Categorias	Subcategorias	Indicadores/ unidades de registo	Frequência
Atuação do educador	Parceria com professor especialista	“A educadora deve estar sempre presente (...)”	E1

		“(...)envolver-se nas variadas atividades e momentos de cada aula”	E2
	Dinamizadora da sessão	“(...)dar continuidade ao trabalho realizado durante as sessões.” “ se o educador não se sentir em condições de ser um bom modelo deve utilizar recursos para que as crianças possam ouvir música, dançar, fazer alguns ritmos, fazer jogos de identificação de timbres.” “as educadoras que têm sentido rítmico e cantam afinadamente reúnem as condições de serem um bom modelo.”	E2 E2 E2

As duas entrevistadas referiram que seguem várias metodologias de trabalho, nomeadamente, Método de Orff , Willems e Kodaly, mas o que têm em comum é a *“teoria de aprendizagem musical do professor Gordon”* (E1/E2).

Esta teoria de aprendizagem, na perspectiva de Gordon (2000), não se destina a ensinar aos professores (...) o que devem fazer quando elaboram um programa de educação musical. Contudo mostra-lhes o que não devem fazer.

No que concerne a estratégias utilizadas nas sessões uma das entrevistadas (E2) faz referência a uma que acontece nas suas sessões: falar através da música de modo a prender a atenção do início ao fim da sessão. “ *Entramos na Expressão Musical é para fazer música ate ao fim, se queremos falar falamos em “musicuês* “ (E2).

Outra das estratégias evidenciada é o incentivo à realização de atividades entre pais e filhos, enquanto um contributo que pode trazer a passagem cultural de geração em geração: “*(...) os pais apercebem-se e acabam por valorizar mais(...) a criança canta em casa e a mãe (...) lembra-se de uma canção e talvez assim comece a puxar mais para a passagem da cultura musical que antigamente se fazia em casa, agora fica mais a cargo da educadora e dos cd’s que os papás vão comprando e que muitas vezes não têm qualquer qualidade.*”(E2)

Perspetivando os contributos das especialistas para a proposta de intervenção, pediu-se algumas sugestões para a melhoria da atuação educativa dos educadores de infância nesta área, assim como estratégias para o desenvolvimento das sessões de Expressão Musical a serem dinamizadas pelas educadoras.

A análise das respostas sugere que deveria haver “*(...)mais formação com profissionais de música nesta faixa etária.*”, e que não havendo formação dos educadores durante o curso, é necessário procurar formação complementar. Uma das entrevistadas diz ainda que é necessário: “*(...) haver mais profissionais direcionados para esta faixa etária. Os próprios professores de música não têm esta formação específica, e por vezes nem a valorizam, quando, de facto, é fundamental e urgente a música desde que nascemos.*” (E1).

Sugerem:

- A escolha de uma canção pode ter por base um tema que já trataram ou até um tema que se irá tratar;
- O texto (letra da canção) pode ser tratado fora da Expressão Musical, no âmbito da linguagem oral e abordagem à escrita;

- Utilizar a audição musical ativa para trabalhar a coordenação motora, a expressão motora e a dramática;
- A música pode ser trabalhada em conjunto com todas as outras áreas de conteúdo;
- Explorar e valorizar a voz falada e cantada;
- Promover o desenvolvimento auditivo;

Os contributos dados pelas especialistas, para além de nos permitirem obter maior conhecimento sobre o desenvolvimento da Expressão Musical, valorizaram a sua articulação com as outras áreas de conteúdo, pois relacionando-se com todas, de uma forma lúdica consegue gerar aprendizagens. A Expressão Musical relaciona-se por exemplo com a linguagem, segundo Silva (1997:64): “ *A relação entre a música e a palavra é uma outra forma de Expressão Musical. Cantar é uma atividade habitual na Educação Pré-Escolar que pode ser enriquecida pela produção de diferentes formas de ritmo.*”

Em síntese:

- A música é fundamental desde que nascemos;
- A música desempenha um papel primordial na formação da criança;
- A música simplifica a aprendizagem global, emotiva e social da criança;
- A música é um meio de expressão de sentimentos, de emoções e estimula e favorece o equilíbrio psíquico;
- Fonte de expansão onde a criança encontra prazer e alegria;
- Desenvolve nas crianças as suas potencialidades individuais e em grupo;
- Existem vários métodos de pedagogia musical. A teoria de aprendizagem musical do professor Gordon parece ser a mais adequada para as crianças pequenas;
- Não existe uma forma modelo para a realização da planificação;
- É atribuída uma grande importância ao movimento e ao ritmo;

- Promover a capacidade de ouvir, mesmo que a música não esteja fisicamente presente (pensar musicalmente);
- Utilização de materiais diversificados, instrumentos musicais e alguns meios tecnológicos;
- O tempo das sessões não deve exceder 45 minutos;
- No pré-escolar a Expressão Musical desenvolve-se em torno de cinco eixos: escutar, cantar, dançar, tocar e criar;
- A passagem cultural entre pais / filhos pode ser conseguida através de música: cantar com/para os filhos;
- Trabalho de equipa entre o educador e o professor de Expressão Musical;
- A escolha de canções é realizada através de temas que a educadora trabalhou ou vai trabalhar, para que haja articulação com todas as áreas;
- A presença da educadora nas sessões de Expressão Musical é uma mais-valia;
- A formação das educadoras no domínio da Expressão Musical é muito deficitária;
- A dinamização das sessões de Expressão Musical pode ser feita pelas educadoras, desde que reúnam as condições para ser um bom modelo.

5.2 Análise interpretação e apresentação dos dados dos questionários realizados às educadoras de infância

Os questionários foram utilizados para recolher a opinião das educadoras acerca de vários aspetos relacionados com o domínio da Expressão Musical no jardim de infância nomeadamente: desenvolvimento das atividades de Expressão Musical, situações/momentos em que são desenvolvidos atividades de Expressão Musical; elementos de planificação das atividades; metas de aprendizagem a alcançar, recursos utilizados nas sessões de Expressão Musical. Pretendia-se assim, conhecer a atuação educativa das educadoras no que respeita à área de Expressão Musical, assim como recolher dados sobre as estratégias/ações/ atividades desenvolvidas com as crianças neste âmbito.

Em relação às dificuldades e constrangimentos que encontram no desenvolvimento das atividades de Expressão Musical, três educadoras fizeram referência ao “*acesso aos instrumentos*” e à “*falta de material*”(3) o que torna difícil a implementação das sessões de música.

A formação nesta área é apontada como tendo grandes fragilidades: “*falta de mais formação*”(5), o que vai de encontro ao que as especialistas entrevistadas referiram: “*é a única formação que existe (...) a que obtiveram no decorrer do curso*”.

Algumas educadoras sentem que têm outro tipo de dificuldades tais como “*a forma de encontrar novas estratégias que se tornem motivantes para as crianças.*”

Duas educadoras sentem que a sua maior dificuldade é “*aliar a parte lúdica a, por exemplo, uma escala de música, visto ser uma componente muito abstrata para crianças em ensino do pré-escolar.*” Amado (1999:39) refere: “*A criança é capaz de sentir um enorme prazer em viver a música mesmo sem conhecer os seus códigos, e também é capaz de criar. A criança parte dessa experiencia para chegar aos conhecimentos teóricos.*”

Uma educadora refere ainda que tem muitas dificuldades nesta área como tal “*Tenho consciência que é uma área que não domino e por isso, trabalho-a superficialmente.*” Esta opinião é partilhada pelos especialistas consultados que afirmam: “*se o educador não se sentir em condições de ser um bom modelo deve utilizar recursos para que as crianças possam ouvir música, dançar, fazer alguns ritmos, fazer jogos de identificação de timbres.*”

A Expressão Musical é uma área que se relaciona com as outras todas. Como uma das especialistas referiu “*portanto é um todo*” (E2) dado que se relaciona com todas as outras áreas. A música, na opinião de alguns dos autores consultados, é uma forma agradável de fornecer a base de conhecimento prévio para a aprendizagem, pois pode ser utilizada para promover o interesse por um dado tema, uma dada área. A partir daí o aprendizado é mais fácil, pois o interesse é estimulado e a aprendizagem é maior.

Por tudo isto cabe ao educador criar um ambiente que estimule o desenvolvimento da capacidade musical da criança e que faça com que esta se envolva nas atividades propostas. Na opinião de uma das especialistas entrevistadas “*(...) a educadora de Infância é uma mais valia (...) Se, de facto, no seu percurso académico obtivesse mais*

formação a este nível, as crianças iriam beneficiar muito. Nas minhas aulas a Educadora envolve-se nas variadas atividades e momentos de cada aula, auxiliando as crianças, ajudando a que se chegue a um resultado mais positivo.”(E1)

Para cumprir estas funções o educador tem de superar as suas necessidades. Sendo assim, procurou-se saber quais as necessidades no domínio da Expressão Musical.

Das educadoras inquiridas 5 (cinco) sentem como necessidade principal a formação, pois, noções como o ritmo, o timbre, a intensidade ou a exploração de instrumentos é algo que não dominam.

É referida a falta de oferta de formação específica nesta área. *“Formação mais específica. Existe pouca ou quase nenhuma oferta neste âmbito”*, foi referido por 6 (seis) educadoras.

Na Educação Pré-Escolar a Expressão Musical é bastante importante, pois esta área possibilita à criança organizar as suas perceções auditivas, assim como estimular a criatividade, imaginação e sensibilidade. Assim algumas educadoras referiram que : *“Este domínio deve ter a mesma importância que outro qualquer (...) todas as áreas/ domínios devem ser trabalhados de uma forma equilibrada (...)”*

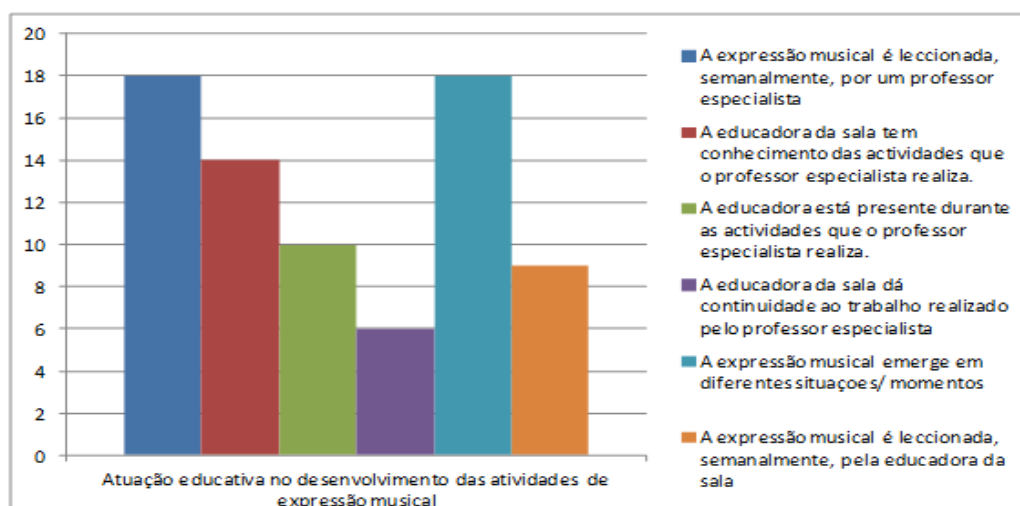
Na perspetiva das educadoras a Expressão Musical, foi considerada” (...) *meio de expressão de ideias e sentimentos. (...) a concentração, memorização, consciência corporal e a coordenação motora.” “(...)a música é um “mundo” aprendem palavras novas, ritmos, novas melodias, com a Expressão Musical estamos a trabalhar outros domínios de forma mais lúdica”.*

O recurso a um professor de Expressão Musical para desenvolver atividades com as crianças é muitas vezes apontado como forma de superar estas dificuldades e, encontram nesta parceria muitas vantagens: *“é uma mais-valia esta área ser lecionada por alguém que tem um conhecimento maior e pode desenvolver outras atividades que o educador não se sinta à vontade”.* Contudo cinco educadoras apontam algumas desvantagens nesta colaboração, afirmando que: *“(...) lecionada pelo educador há um contato mais próximo com as crianças por conhecer as suas capacidades.”*

A atuação educativa no desenvolvimento das atividades de Expressão Musical (ver gráfico nº4) revela que das 23 educadoras, 18 dizem que a Expressão Musical é lecionada por um professor especialista. Dessas 18 educadoras, 14 têm conhecimento

das atividades que serão realizadas. Das 18 educadoras, 10 ficam presentes na sessão de Expressão Musical e 6 das que têm professor especialista dão continuidade ao trabalho realizado pelo mesmo. Das 23 educadoras, 9 lecionam a Expressão Musical o que indica que algumas têm professor especialista mas também trabalham a Expressão Musical semanalmente.

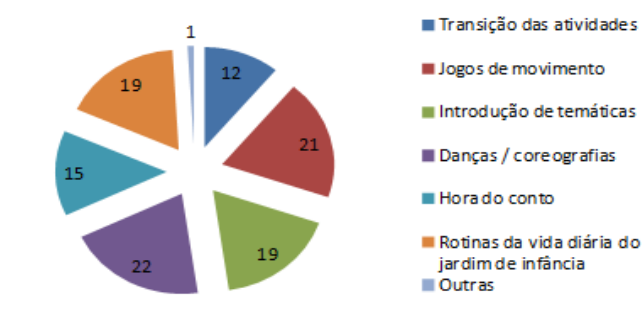
Gráfico nº 4 Atuação educativa no âmbito de Expressão Musical



Fonte: Questionários às educadoras

A Expressão Musical é uma área que deve ser trabalhada de igual forma que as outras e é de uma grande importância, pois pode ser considerado o auxílio para as outras áreas. Como tal, através do questionário, procurou-se saber *outras situações/ momentos* em que são desenvolvidas atividades de Expressão Musical

Gráfico nº 5 Momentos/ situações de utilização da Expressão Musical



Fonte: Questionários às educadoras

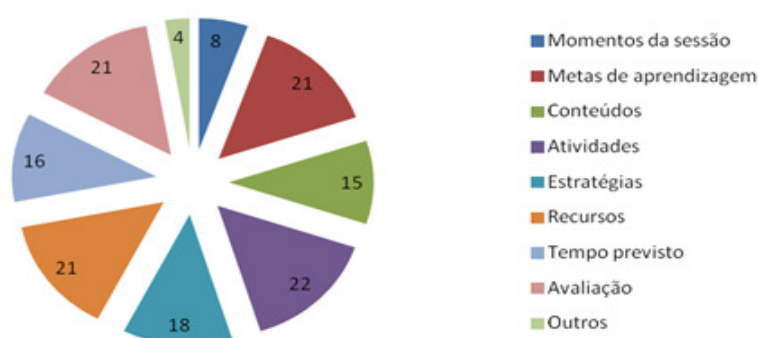
Quanto à Expressão Musical na atuação educativa 22 das educadoras utilizam a Expressão Musical em danças/coreografias, e jogos de movimento, existindo ainda algumas referências a jogos de sons, identificação de ritmos, exploração de instrumentos musicais.

Segundo as Orientações Curriculares o educador tem que conhecer o seu grupo, as suas capacidades, interesses e dificuldades de forma a compreender melhor as características das crianças e adequar o processo educativo às suas necessidades. Planear as atividades implica que o educador reflita sobre as suas intenções educativas e as formas de as adequar ao grupo, prevendo situações e experiências de aprendizagem e organizando os recursos humanos e materiais necessários à sua realização.

Como tal procurou-se saber quais os elementos que constituem a planificação das educadoras inquiridas. Planear é definir com clareza e objetividade o que se pretende do grupo, consiste em definir e sequenciar os objetivos do ensino e aprendizagens, estipular processos para avaliar se foram atingidos, prever algumas estratégias de ensino/ aprendizagem assim como selecionar os recursos a utilizar.

A maioria das educadoras introduz como elementos na planificação: as metas de aprendizagem (21 educadoras), atividades (22 educadoras), recursos e avaliação (21 educadoras). Das educadoras que responderam a este questionário 8 (oito) educadoras referem-se a momentos da sessão, 4 educadoras contemplam o tema, a gestão do espaço, o grupo, objetivos, competências e indicadores de avaliação. (ver gráfico nº6)

Gráfico nº6 Elementos da planificação



Fonte: Questionários às educadoras

As metas de aprendizagem (2011) para a Educação Pré-Escolar referem que estas são necessárias de forma a enunciar as aprendizagens que as crianças deverão ter realizado

no final desta etapa, como tal foram selecionadas, com a ajuda de especialistas, algumas metas de aprendizagem relacionadas com a área de Expressão Musical e que são consideradas possíveis de atingir através da atuação do educador da sala. Solicitou-se às educadoras que indicassem a importância que atribuíam a cada uma e no final tinha que obter um total de 100%.

Na tabela que se segue pode-se verificar que a média varia entre 8.6% e 13%. A média de 13% foi atribuída à meta *“A criança reconhece auditivamente sons vocais e corporais, sons do meio ambiente próximo (isolados e simultâneos), sons da natureza e sons instrumentais”* seguida de *“A criança canta canções utilizando a memória, com controlo progressivo da melodia e da estrutura rítmica”* que obteve 12.7%. A meta menos valorizada é a que está relacionada com a reprodução de motivos rítmicos (8.6%).

Podemos considerar que a exploração de sons e a atividade de cantar são as consideradas de maior valorização.

As metas relacionadas com a reprodução de ritmos e a utilização de percussão corporal e instrumentos musicais são as que obtiveram menores percentagens.

Tabela nº3 Valorização atribuída às metas de aprendizagem

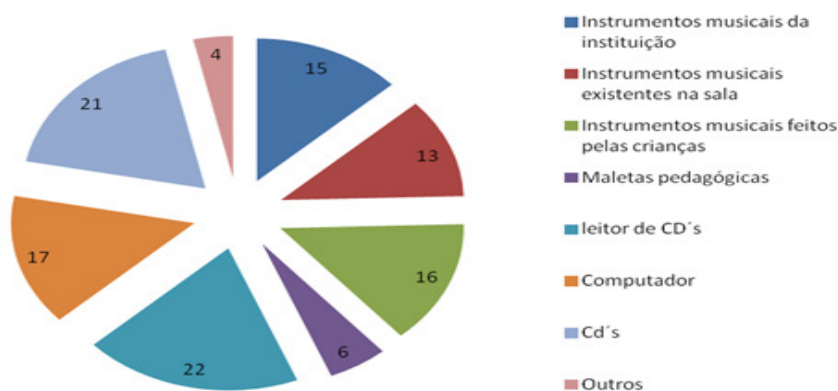
A criança utiliza a voz falada segundo diversas possibilidades expressivas.	11.9%
A criança reproduz motivos rítmicos.	8.6%
A criança canta canções utilizando a memória, com controlo progressivo da melodia e da estrutura rítmica.	12.7%
A criança utiliza percussão corporal e instrumentos diversos.	9.9%
A criança reconhece auditivamente sons vocais e corporais, sons do meio ambiente próximo (isolados e simultâneos), sons da natureza e sons instrumentais.	13%
A criança explora as potencialidades de timbre, intensidade, altura e duração da voz, de objetos sonoros e de instrumentos musicais.	11.2%
A criança utiliza e reconhece auditivamente um repertório diversificado de canções e de música.	10.3%

A criança realiza ações motoras diferenciadas (andar, saltitar, correr, balançar, rodopiar,...) e mobiliza diferentes qualidades de movimento como forma de reação a uma canção ou a obras musicais gravadas.	12.1%
A criança improvisa ambientes sonoros para rimas, canções e sequências de movimento.	10.3%
Total	100%

Fonte: Questionários às educadoras

As educadoras foram inquiridas acerca dos recursos utilizados no desenrolar das sessões de Expressão Musical. Das 23 educadoras, a sua maioria utiliza leitor de CD's (22 educadoras) e CD's (21 educadoras), seis educadoras utilizam maletas pedagógicas, os instrumentos musicais existentes na sala são utilizados por treze educadoras, dezassete educadoras utilizam o computador e outros recursos utilizados foram referidos por quatro educadoras. O próprio corpo, DVD's e imagens também foram enunciados.

Gráfico nº7 Recursos utilizados nas sessões de Expressão Musical



Fonte: Questionários às educadoras

Em síntese:

- A falta de formação nesta área é referida como uma das dificuldades, pois consideram que na formação inicial houve poucas horas dedicadas a este domínio;
- Todas as áreas/ domínios devem ser trabalhados de uma forma equilibrada;

- A Expressão Musical contribui como um meio de expressão de ideias e sentimentos e promove a concentração, a memorização, a consciência corporal e a coordenação motora;
- A música permite trabalhar outros domínios de forma lúdica e por isso a Expressão Musical deve ser trabalhada de igual forma que as outras áreas;
- O recurso a um professor de Expressão Musical é visto como forma de superar as dificuldades;
- A Expressão Musical é lecionada por um professor especialista (referido por 18 das 23 educadoras);
- As educadoras recorrem às danças/ coreografias e jogos de movimento, como forma de “trabalhar” a música;
- Os elementos da planificação mais utilizados são: as metas de aprendizagem, atividades, recursos e avaliação;
- A meta de aprendizagem considerada pelas inquiridas com maior relevância foi: “ *a criança reconhece auditivamente sons vocais e corporais, sons do meio ambiente próximo (isolados e simultâneos), sons da natureza e sons instrumentais*”.
- Os recursos mais utilizados pelas educadoras no desenrolar das sessões de Expressão Musical são: leitor de CD’s, CD’s, computador, instrumentos musicais feitos pelas crianças;

6. Análise de necessidades

Os dados de opinião recolhidos, permitem caraterizar a situação real da atuação educativa no domínio da Expressão Musical, quer ela seja desenvolvida por professores de música ou pela educadora da sala. A partir desta análise identificam-se as necessidades que irão constituir o ponto de partida para a proposta de intervenção a apresentar.

Muitas das opiniões aqui apresentadas são partilhadas por educadoras e especialistas, sendo o papel desempenhado pela música na formação da criança um exemplo dessa sintonia.

A valorização desta forma de expressão é justificadas pelos inquiridos pelo seu contributo, essencial na aprendizagem global, sob o ponto de vista do desenvolvimento de todas as potencialidades das crianças e como forma de promover a expressão de sentimentos, emoções e favorecer o equilíbrio psíquico.

Contudo, apesar da importância que lhe é atribuída os especialistas consultados referem alguma preocupação em relação à formação das educadoras.

Essa dificuldade é assumida pelas mesmas ao considerarem como uma dificuldade a falta de formação. A que possuem foi obtida no decorrer do curso e é considerada insuficiente, apontando-se algumas fragilidades no conhecimento de noções como o ritmo, o timbre, a intensidade ou a exploração de instrumentos. Ao assumirem o pouco tempo que dedicaram à música justificam as dificuldades que têm na dinamização das sessões e, também neste ponto, as opiniões coincidem pois os professores de música afirmam que a educadora só deve dinamizar as sessões de forma autónoma se sentir que reúne condições para ser um bom modelo para as crianças. Se isso não acontecer deverá utilizar recursos que possam dinamizar essa situação (CD's , jogos de sons, etc.).

Algumas educadoras revelam a sua preocupação em relação ao pouco tempo dedicado às atividades de Expressão Musical pois consideram que todas as áreas devem ser trabalhadas de forma equilibrada e, neste caso, avançam com a sugestão de que um professor de música viria a constituir uma mais valia para as aprendizagens das crianças.

As respostas obtidas mostram que existem casos em que a educadora não está presente nas sessões de Expressão Musical lecionadas por um professor de música, e não dá continuidade ao que lá acontece.

Os professores de música relatam algumas situações que têm vivenciado em contextos de Educação Pré-Escolar valorizando a parceria constituída com a educadora de sala que, para além de estar presente em todas as sessões, dá continuidade ao trabalho realizado.

As educadoras que têm esta atuação acrescentam que nestas sessões conjuntas têm feito muitas aprendizagens e ultrapassado algumas das dificuldades.

Especialistas e educadoras defendem que, através da música, é possível trabalhar outros domínios de forma lúdica e o trabalho em equipa (educadora/ professores de música) permitirá a articulação com todas as outras áreas de conteúdo.

Esta forma de atuação exige que se faça um planeamento para cada sessão e a opinião de educadoras e especialista converge nos elementos que devem constituir os planos de sessão: momentos / metas/ atividades / recursos/ avaliação e também na continuidade que deve existir entre os temas/ conteúdos que a educadora está a abordar e as atividades a desenvolver na Expressão Musical (Ex: cantar canções sobre determinado tema).

As atividades de Expressão Musical que as educadoras desenvolvem com as crianças são, essencialmente: cantar canções relacionadas com momentos/ rotinas da sala(canção do bom dia, canção para arrumar; canção para fazer o comboio; canção para ir para o recreio; hora da história); as danças e as coreografias e os jogos de movimento são também referidos.

Os recursos são diversificados e a sua exploração/ utilização correta permitirá que as crianças atinjam algumas das metas de aprendizagem valorizadas pelas educadoras “ *A criança explora as potencialidades de timbre intensidade, altura e duração da voz, de objetos sonoros e de instrumentos musicais.*”

Os especialistas inquiridos enunciam uma grande variedade de recursos (lenços, fitas, balões, etc.), que poderão ser a solução para algumas das necessidades sentidas pelas educadoras que referiram os poucos recursos existentes para o apoio às atividades de Expressão Musical. Face ao exposto podemos sintetizar no Quadro – Análise de necessidades:

Quadro IV- Análise de necessidade

Real	Necessidades	Situação ideal
Existência de lacunas de formação na área de Expressão Musical reveladas pelas educadoras.	Complementar a formação na área de Expressão Musical.	As educadoras devem reunir conhecimentos de música de modo a sentirem-se em condições de ser um bom modelo

• Pouca oferta de formação continua nesta área. • À área de Expressão Musical não é muito valorizada. As outras áreas ocupam grande parte do tempo curricular. • A educadora canta com as crianças em diferentes momentos da rotina do dia mas não tem tempo/ momento específico para esta área • Poucos recursos de apoio para dinamizar as atividades de Expressão Musical.	• Sugerir junto de centros e escolas de formação a criação de modalidades de formação em Expressão Musical destinada a crianças pequenas. • Tratar de igual forma todas as áreas de conteúdo, referidas nas Orientações Curriculares. • Criar diferentes situações que estimulem a capacidade musical da criança e dar-lhe alguma continuidade. • Apetrechar as salas com material diversificado.	para as crianças. • Utilizar diferentes métodos ainda que para as crianças pequenas, a metodologia de Gordon é a mais adequada. • A Expressão Musical participa em todas as áreas de aprendizagem. • Na Educação Pré-Escolar a música desenvolve-se em torno de cinco eixos: escutar; cantar; dançar; tocar e criar. • Nas sessões de Expressão Musical deve ser utilizada uma grande variedade de recursos: material diversificado, instrumentos musicais e também meios tecnológicos.
--	--	---

• A Expressão Musical é da responsabilidade de um professor da área. • A educadora, por vezes, não está presente nas sessões dinamizadas pelo professor de música. • Alguns professores de música preferem estar sozinhos com as crianças, dispensando a presença da educadora. • Os pais valorizam pouco as áreas de expressões artísticas.	• Constituir parcerias educadora/ professor de Expressão Musical. • Envolver os pais nas atividades ligadas à música/dança.	• O professor de música constitui uma mais-valia para a aprendizagem. • A educadora, o professor de música e as crianças podem retirar maiores benefícios se as sessões forem desenvolvidas sendo como base um trabalho de equipa. • A educadora deverá dar continuidade ao trabalho realizado pelo professor de música e este pode contemplar nas sessões que dinamiza a(s) tema(s) que a educadora está a tratar na sala. • O diálogo e a planificação conjunta (educadora/ professor) para a articulação e a continuidade sejam uma realidade. • A passagem cultural entre pais/filhos pode ser conseguida através da música.
---	--	--

7. Propostas de intervenção

As propostas de intervenção que se seguem pretendem colmatar algumas necessidades encontradas no decorrer do processo de investigação deste estudo.

As dificuldades apontadas pelas educadoras e pelos professores de música que dinamizam sessões com grupos de crianças em idade pré-escolar situam-se em várias dimensões de atuação. Assim, foram detetadas necessidades a nível das instituições, da atuação educativa das educadoras e também na atividade assumida por alguns professores de música.

Por tudo isto, do conjunto de propostas aqui expostas, umas destinam-se às instituições de atendimento às crianças pequenas, outras às educadoras e outras aos professores de música. Pretende-se assim:

Objetivos gerais

- Aumentar as experiências formativas do educador, e aprofundar os conhecimentos no domínio da Expressão Musical;
- Promover o conhecimento de diferentes metodologias musicais no ensino da Expressão Musical;
- Possibilitar a articulação entre os diferentes domínios;
- Valorizar todas as áreas/ domínios trabalhando-os de forma equilibrada;
- Promover o trabalho de equipa entre a educadora e o professor especialista;
- Utilizar material diversificado, instrumentos musicais e meios tecnológicos;
- Experimentar diferentes maneiras de produzir sons;
- Possibilitar às crianças várias formas de se expressarem e comunicarem, a cantar; a dançar; a tocar e a criar;
- Promover e incentivar o envolvimento das famílias na vida escolar da criança;

Algumas ações a desenvolver ao nível institucional

- As instituições de Educação Pré-Escolar deverão apresentar junto dos centros de formação as suas preocupações pelo facto de quase inexistência de ações de formação para educadores no domínio de Expressão Musical;

- As instituições de Educação Pré-Escolar deverão valorizar no seu projeto curricular a Expressão Musical em igualdade com as outras áreas e, como tal, deverão apetrechar as salas com recursos que possibilitem a realização de atividades de música com o suporte de diferentes recursos;
- As instituições de Educação Pré-Escolar que têm na sua equipa educativa um professor de música deverão impulsionar a constituição de parcerias professor de música/ educadora e rentabilizar os saberes/ conhecimentos deste especialista;

Propostas para a concretização do trabalho em parceria professor de música/ educadora de infância

Para concretizar esta parceria propõe-se:

- As educadoras de infância deverão estar presentes nas sessões dinamizadas pelo professor de música.
- A educadora deverá dar continuidade às atividades realizadas durante a sessão.
- Os professores de música deverão articular as sessões de Expressão Musical com o trabalho que a educadora está a desenvolver com as crianças, no que se refere a temas e a situações que proporcionem a interdisciplinaridade.
- Os professores de música deverão refletir e planear com as educadoras contribuindo assim para complementar a formação das educadoras nesta área.
- Os professores de música e as educadoras de infância deverão envolver /divulgar junto dos pais o trabalho desenvolvido. As “ aulas abertas” constituem uma estratégia que poderá motivar os próprios pais para cantarem com / para os filhos o que poderá ser um veículo de passagem cultural de canções, a lengalengas e canções de roda de pais para filhos.

Proposta de intervenção para a dinamização de sessões de Expressão Musical pelas educadoras de infância

As Orientações Curriculares referem que “a *Expressão Musical que se desenvolve ,na Educação Pré-Escolar, em torno de cinco eixos fundamentais: o escutar, cantar, dançar, tocar e criar*”.

As metodologias a utilizar devem ser centradas na criança valorizando a sua capacidade de atenção, fases de desenvolvimento, interesses e necessidades, de forma a “ *despertar a criança para a música e suscitar nela a vontade de cantar, de ouvir, de criar livremente*”. Gloton & Clero (1976:181)

A criação de um ambiente que estimule o desenvolvimento das capacidades musicais das crianças e o seu envolvimento nas atividades propostas, complementam os princípios a ter em conta na intervenção das educadoras de infância.

Objetivos

- Desenvolver capacidades individuais, sociais e criativas;
- Desenvolver aspetos essenciais de voz;
- Desenvolver o sentido rítmico e a coordenação motora;
- Reconhecer características dos sons (intensidade, altura, timbre, duração);
- Utilizar o movimento, a dança e a percussão corporal;
- Utilizar instrumentos musicais;
- Produzir sons de diferentes maneiras;

Atividades

- Realizar jogos e coreografias utilizando vários tipos de recursos (relacionados ou não à Expressão Musical);
- Cantar um repertório musical variado, como por exemplo: sobre o tema que se esta a trabalhar ou que se vai trabalhar, sobre a época do ano, canções de rotina, etc.;
- Realizar experiências simples com a própria voz, como: cantar, rir, chorar, imitar sons da natureza, animais, etc.;

- Acompanhar as canções com gestos, batimentos rítmicos, utilizando várias partes do corpo (mãos, pés, pernas,...);
- Reproduzir ritmos produzidos pela educadora ou pelo professor especialista;
- As crianças devem movimentar-se livremente pelo espaço, a partir de sons vocais, melodias, canções;
- Realizar coreografias e danças de roda para o grande grupo;
- As crianças tocam instrumentos de percussão em grupo e individualmente;
- São cantadas canções com o acompanhamento de instrumentos;
- Construção de instrumentos musicais, com material reciclável para fazer face à falta de materiais;

Recursos

Nos recursos a serem utilizadas podemos incluir material diversificado, instrumentos musicais e meios tecnológicos.

- | | | |
|------------|----------------------------|-------------|
| • A voz; | • Panos; | • Tamborins |
| • O corpo; | • Balões; | • Maracas |
| • Arcos; | • Leitor de
CD's e cd's | • Guitarra |
| • Lenços; | • Instrumental
Orff | • Fantoche |
| • Fitas; | | |
| • Bolas; | • Sinos | |

Duração

Sessões dinâmicas, de curta duração (não deve ultrapassar os 45 minutos).

Avaliação

A avaliação será realizada com base nas metas de aprendizagem para a Educação Pré-Escolar (2011) nos seus diferentes domínios e subdomínios: Desenvolvimento da capacidade de expressão e comunicação – interpretação e comunicação; Desenvolvimento da criatividade – criação e experimentação; Apropriação da linguagem elementar da música – Percepção sonora e Musical; Compreensão das

artes no contexto – culturas música nos contextos; Dança – desenvolvimento da capacidade de expressão e comunicação – comunicação e interpretação; Dança – Desenvolvimento da criatividade – produção e criação

Considerações finais

Este estudo permitiu investigar a importância da Expressão Musical na Educação Pré-Escolar, através da atuação educativa das educadoras e especialistas na área de Expressão Musical, assim como conhecer estratégias, ações e atividades desenvolvidas com as crianças no âmbito da área de Expressão Musical.

A metodologia utilizada para conseguir atingir os objetivos propostos foi a investigação ação, os dados foram recolhidos, da realização entrevistas a especialistas e de questionários a educadoras de diferentes estabelecimentos de Educação Pré-Escolar.

Um dos objetivos deste estudo, era conhecer estratégias, ações e atividades que são utilizadas nas sessões de Expressão Musical e que contribuam para o desenvolvimento cognitivo, afetivo e motor das mesmas. Algumas atividades recolhidas estão presentes no plano de intervenção e visam a colmatar as necessidades encontradas no decorrer deste estudo.

A recolha de informação efetuada permitiu caraterizar a atuação das educadoras e dos professores especialistas nesta área e identificar as fragilidades existentes no desenvolvimento das atividades relacionadas com o domínio da Expressão Musical.

A análise de dados revelou situações muito diferenciadas. Nalguns casos a dinamização das sessões de Expressão Musical está sob a exclusiva responsabilidade do professor especialista que leciona esta área para as crianças. Para as educadoras, a Expressão Musical é utilizada durante algumas rotinas como: “fazer o comboio”, “arrumar a sala”, etc.

Alguns das inquiridas constituem uma parceria com o professor especialista e, para além de terem conhecimento do que está planeado, assistem e participam nas sessões dando-lhe continuidade noutras ocasiões. Existem educadoras que assumem a planificação e o desenvolvimento destas sessões, mas referem a existência de algumas

dificuldades nomeadamente, lacunas de formação e a quase inexistência de materiais de apoio a esta área.

Os especialistas inquiridos constituíram um valioso contributo para este estudo. Na informação recolhida encontram-se diversos contributos, relacionados com a planificação das sessões, o seu desenvolvimento, recursos a utilizar, métodos e teorias de aprendizagem musical.

O aprofundamento teórico realizado sob estes métodos e teorias de aprendizagem constituíram a base da proposta de intervenção apresentada, sendo a mesma completada com sugestões dos especialistas e dados reveladores das práticas de algumas das educadoras inquiridas.

Na proposta de intervenção apresentada incluem-se ações destinadas às instituições de Educação Pré-Escolar, aos professores de música que dinamizam sessões para crianças pequenas e às educadoras de infância que asseguram as sessões de Expressão Musical

O conjunto de ações apresentadas virão a constituir um referencial para a minha atuação nesta área e, como tal, são o resultado da concretização dos objetivos deste estudo.

Referências bibliográficas

Bibliografia

- AMADO, Maria L. (1999) O prazer de ouvir música; Caminho da educação; Lisboa
- BELL, Judith. (1997)- Trajetos Como realizar um projeto de investigação; Gradiva; Lisboa;
- CARMO, Hermano & Ferreira, Manuela M.(1998) Metodologia da investigação guia para auto-aprendizagem; Universidade Aberta; Lisboa;
- DOTRENS, Robert. (1974). Educar e instruir III(3ªedição); Editorial estampa; Lisboa
- GIL, A. Carlos (2006) *Métodos e técnicas de pesquisa social (5ªedição)*; Editora Atlas; São Paulo
- GLOTON, Robert & CLERO, Claude (1976). A atividade criadora na criança; editorial estampa; Lisboa;
- GORDON, Edwin E.(2000). Teoria de aprendizagem musical competências, conteúdos e padrões; Serviço de educação Fundação Calouste Gulbenkian ; Lisboa
- HILL, M Magalhães & HILL, Andrew (2005). Investigação por questionário; Edições sílabo; Lisboa
- HOHMANN, Mary & WEIKART, David P. (2004). Educar a criança (3ª edição); Serviço de educação Fundação Calouste Gulbenkian ; Lisboa
- MARQUES, Ramiro (1986) A criança na Pré-escola; Livros horizonte;
- PARDAL, Luís & CORREIA, Eugénia (1995) Métodos e técnicas de investigação social; Areal Editores; Porto
- PEREIRA, Filomena (2005) Práticas educativas de Expressão Musical; Cadernos de Educação de infância nº73, pp 21-23
- PERRY, J.Craig; A música na educação de infância. in SPODEK, Bernard. (2002). Manual de Investigação em Educação de Infância;(pp.461-492) serviço de educação e Bolsas Fundação Calouste Gulbenkian; Lisboa;
- QUIVY, Raymond & CAMPENHOUDT, LucVan. (1998) Manual de investigação em ciências sociais; Gradiva; Lisboa
- RODRIGUES, Helena (1998) *Música para os pequeninos. Elementos da perspectiva de Edwin Gordon*; Cadernos de Educação de infância nº48, pp 39-41
- SAVOIE- ZACJ, L. A entrevista semidirigida. in GAUTHIER, Benoît (2003). Investigação social da problemática à colheita de dados (pp.279-301) Lusociência;
- SILVA, M. Isabel Ramos.(1997) Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar; Ministério da Educação; Lisboa;
- SOUSA, Maria do Rosário.(2000) Metodologias do ensino da música para crianças; Gailivro; Gaia;

- VALA, Jorge. (s/d). A análise de conteúdo. in Silva, Augusto & Pinto, José (2005) Biblioteca das Ciências do Homem - Metodologias das ciências sociais (pp.101-128), Edições Afrontamento;Porto
- WILLEMS, Edgar (1970). As bases psicológicas da educação musical; Edições Pro-Musica Bienne; Suíça

Webgrafia

- Barreto, S. (2005). A música como meio de desenvolver a inteligência e a integração do ser. Consultado no dia 04 de outubro de 2011 através de <http://www.iacat.com/revista/recreate/recreate03/musicoterapia.htm>
- Calado, S. & Ferreira, S. (2005) Análise de documentos: método de recolha e análise de dados. Consultado no dia 05 de Abril de 2012 através de <http://www.educ.fc.ul.pt/docentes/ichagas/mi1/analisedocumentos.pdf>
- Carvalho, M. (2008) Ludopsicopadagogia – Musical . consultado no dia 05 de Maio de 2012 através de: http://www.psicopedagoga.org/index.php?option=com_content&view=article&id=13&Itemid=43&limitstart=2
- Chiarelli, L.(2005). A importância da musicalização na educação infantil e no ensino fundamental. Consultado no dia 04 de outubro de 2011 através de <http://www.iacat.com/revista/recreate/recreate03/musicoterapia.htm>
- Costa, C. & Rocha, G & Acúrcio, M (2005) A entrevista. Consultado no dia 11 de outubro de 2011 através de <http://www.educ.fc.ul.pt/docentes/ichagas/mi1/entrevistat2.pdf>
- Harris, S(s/d). Música como uma ferramenta para aprendizagem de área de conteúdo. Consultado no dia 30 de setembro de 2011 através de <http://www.songsforteaching.com/rationale.htm>
- Oliveira, E.& Teodora, R. & Andrade, D.& Musis, C.(2003) Analise de conteúdo e pesquisa na área da educação. Consultado no dia 04 de abril de 2012 através de <http://www.pucsp.br/pos/ped/rsee/ac2003.pdf>
- Ongaro, C. & Silva, C. & Ricci, S. (s/d) A importância da musica na aprendizagem. Consultado no dia 04 de outubro de 2011 através de <http://www.alexandracaracol.com/Ficheiros/music.pdf>
- Santos, J. (2010). Música no contexto escolar. Consultado no dia 05 de maio de 2012 através de <http://www.grupoescolar.com/pesquisa/musica-no-contexto-escolar.html>
- Silva, L. (s/d). A Expressão Musical para crianças de pré-escolar. Consultado no dia 04 de outubro de 2011 através de <http://pt.scribd.com/doc/22403568/A-Expressao-Musical-Para-Crianças-de-Pre-Escola>

Apêndices

Apêndices I

- Questionários às educadoras
- Grelha de análise das questões abertas

Apêndices II

- Guião de entrevista a especialistas
- Grelha de análise de conteúdo de entrevista semiestruturada